



**Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Tecnologia Bancária S.A.**

31 de dezembro de 2021 e 2020
Com Relatório do Auditor Independente

Índice

Relatório da Administração	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	12
Demonstrações dos resultados	14
Demonstrações dos resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	18
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	63

Mensagem da Administração

Nesses 39 anos de **TecBan**, temos orgulho por ter reinventado continuamente o modelo de autoatendimento bancário, por meio de novos serviços, processos, tecnologias e soluções que nos impulsionaram ao lugar em que estamos hoje. Ocupamos um papel estratégico no ecossistema de distribuição do dinheiro e serviços financeiros essenciais no Brasil.

Oferecemos uma estrutura aberta e compartilhada que proporciona eficiência, coexistência e que conecta os mundos físico e digital.

Estrutura societária Grupo TecBan



No desenvolvimento dos negócios, aproveitamos a sinergia entre as nossas diversas soluções e conhecimento dos mercados, tendências e tecnologia para tangibilizarmos novos produtos, acelerando a inovação e diversificando a receita.

Em 2021 a **TecBan** manteve a liderança mundial como rede independente de ATM em volume de saques [fonte RBR Research 2021] por meio do **Banco24Horas** que chegou à marca de 24 mil caixas eletrônicos, em mais de 1.000 municípios em todo o Brasil. Ao longo do ano, ampliamos os formatos e canais **Banco24Horas** para garantir que as pessoas de diferentes perfis tenham acesso aos serviços financeiros.



Espaço Banco24Horas traz o conceito de espaço multibanco, criado para viabilizar o atendimento em áreas remotas ou de pequeno porte.



Expansão do **Banco24Horas +Varejo** com a ATM recicladora que permite a reutilização do dinheiro depositado por varejistas ou pessoa física para as operações de saque de outros clientes, aumentando a eficiência da cadeia.



Atmo e Tótem Banco24Horas ampliam os formatos para o saque no comércio, promovendo mais rapidamente a expansão e atendimento a locais mais distantes e com menor infraestrutura.



Solução móvel Banco24Horas, traz mobilidade através do Banco24Horas em modelo itinerante com caminhão ou com o container, recém-lançado sendo mais uma opção para a população.



Moeda Estrangeira Banco24Horas, outro lançamento que traz inovação. Solução inicialmente exclusiva para sacar dólar e euro.



É assim que o Banco24Horas ajuda a compartilhar valor com todos os brasileiros.

Os caixas eletrônicos evoluem permanentemente e hoje exercem novos papéis na vida da população, aliando a comodidade das ferramentas digitais ao acesso e segurança do mundo físico.

1.000
cidades
no Brasil



Mais de **24 mil**
caixas eletrônicos

Os brasileiros usaram 14 bilhões de vezes nossos caixas eletrônicos, na última década.



Com a **TBForte**, nossa transportadora de valores, comemoramos 13 anos de atuação. Temos investido constantemente em tecnologia, processos e novas soluções para garantir a evolução contínua da qualidade e segurança das operações. Destacamos o diferencial de oferta de serviços personalizados para o setor financeiro e varejo.



Nossos números

-  **+ de 2 mil** de estabelecimentos atendidos
(varejos e agências)
-  **+ de 16,6 mil** pontos atendidos
(caixas eletrônicos, varejos e agências)
-  **600** carros-fortes e leves na frota
-  **+ de 4,8 mil** colaboradores
-  **+30** bases distribuídas estrategicamente em **15** Estados

Com a **TBNet**, operadora especializada em gestão de serviços e infraestrutura de telecomunicações, estamos operando há 10 anos com Licença SCM (Serviço de Comunicação Multimídia) da Anatel, oferecemos soluções seguras e com alta disponibilidade para clientes do varejo, instituições financeiras e outros segmentos.



Nossos números

-  Mais de **14 mil** pontos comerciais atendidos.
-  Presença em **18** estados + Distrito Federal
-  **10** anos de atuação como operadora de telecom.
-  **+ de 12 mil** caixas eletrônicos do Banco24Horas por meio do Sistema Wireless LinkBooster.
-  Experiência no varejo, com instituições financeiras e demais segmentos.
-  Atendimento especializado e regional.

Com muito entusiasmo, ao final de 2021, oficializamos a nossa nova unidade de negócio: **Serviços Integrados TecBan**, com início das operações para 2022 e com o papel de ser um agente de transformação e gestão operacional nos pilares de logística, serviços de manutenção, conservação, instalação e gerenciamento de bens e negócios de terceiros.

Banco24Horas



Fechamos o ano de 2021 com faturamento bruto consolidado de **R\$ 3,2 bilhões**, com o Banco24Horas como principal receita, responsável pelo faturamento bruto de **R\$2,9 bilhões**, representou um crescimento de **4,5%** frente a 2020. Por consequência disto, com muito orgulho, mantivemos a nossa posição de maior rede independente do mundo em volume de saques. Nossa relevância no dia a dia do Brasil fica evidente ao sermos responsáveis por movimentar o equivalente a 5% do PIB [o volume de dinheiro sacado no Banco24Horas em 2021 foi de R\$369,4 bilhões].

Aumentamos para mais de 150 o número de instituições ligadas ao Banco24Horas. O HubDigital, modelo que acelera a entrada de Instituições de Pagamento, Fintechs, Bancos Sociais e Digitais, teve papel fundamental nesse crescimento. Destacamos que em 2021 esse perfil de instituições aumentou em **177%** o volume de saques em relação ao ano anterior.

Neste contexto, fica evidente nosso papel de integração entre o físico e digital e no atendimento dos mais diversos perfis de pessoas e brasileiros.

Estamos intensificando os investimentos para buscar novos saltos na diversificação dos serviços prestados a nossos clientes, buscando ampliar nossa atuação do sistema financeiro para outros setores de serviços e indústria a partir da transformação operacional e da expansão da nossa base tecnológica.

Estas iniciativas de transformação e inovação para acelerar a diversificação somou em 2021 investimentos de mais de **R\$500 milhões** e os valores com pesquisa e desenvolvimento (P&D) representou um crescimento de **41%** frente a 2020.

Avanços importantes nesta caminhada de transformação e expansão, consolidamos o modelo *Cash In* que traz ainda mais eficiência ao ciclo de gestão do numerário com a modalidade de depósito, crescimento exponencial em 2021 e o volume de transações saltou de 30,1 mil para **561,9 mil**.

Assim como a incorporação de novas transações dentro do caixa eletrônico, a recarga de celulares e televisão movimentou no primeiro ano de operação aproximadamente 150 mil recargas.

Lançamos o primeiro caixa eletrônico com tecnologia 5G na América Latina, revelando o potencial que esta tecnologia tem para o mercado financeiro.

Com a solução da TecBan para o Open Banking, um produto com potencial e que vem crescendo, integramos de forma simples, diferentes interfaces de programação permitindo através de uma plataforma segura e eficaz que as instituições financeiras disponibilizem seus serviços aos clientes. Além disso, iniciamos também a operação da nossa plataforma de Open Insurance que é o sistema aberto de seguros.

No MídiaBanco24Horas, veículo de publicidade OOH instalados nos caixas eletrônicos do Banco24Horas, ultrapassamos mais de **2,4 mil** telas instaladas estrategicamente em mais de mil cidades. Com a transmissão de campanhas e mensagens de marcas que querem aproveitar a capilaridade e posicionamento do Banco24Horas, em 2021 **dobramos o faturamento**.

O ATMManager está ampliando suas modalidades para oferecer a gestão completa da rede de autoatendimento e serviços complementares dos bancos, com soluções customizadas para toda a cadeia operacional de agências, PABs [postos de atendimento bancário] e PAEs [postos de atendimento eletrônico].

Neste contexto de diversificação, destacamos o faturamento de todas as unidades de negócio em mais de **R\$298 milhões**, exceto negócio Banco24Horas, com um aumento de mais de **39%** se comparado com 2020 e com cerca de 10% de representatividade sobre o faturamento consolidado. Encerramos 2021 com uma receita não advinda dos acionistas no Banco24Horas em mais de **20%**, representando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2020. Considerando a diversificação e as receitas não advindas dos acionistas no Banco24Horas, atingimos representatividade de **28%** sobre o faturamento consolidado do Grupo TecBan, reforçando nosso conceito de plataforma aberta e inclusiva.

Apresentamos uma análise consolidada de indicadores financeiros selecionados e, a seguir, o resultado de cada unidade de negócio.

	2021
Receita líquida (R\$ Bi)	2,8
EBITDA (R\$ Mi)	592,3
% margem EBITDA	21,5%
Resultado líquido (R\$ Mi)	173,0
% margem líquida	6,3%
Dívida líquida/EBITDA (x)	1,9
ROE	20%



Esses diversos fatores impulsionam para um sólido crescimento da receita bruta em **5,8%** em relação a 2020, totalizando o montante de **R\$3,8 bilhões** de todas as unidades de negócio. Seguimos firmes com ações de controle de gastos mantendo uma disciplina rígida em benefício do resultado operacional. O crescimento dos custos e despesas refletem uma proporção saudável em relação as receitas, **aumento de menos de 1 p.p.** se comparado ao ano anterior.



A geração de caixa operacional foi de **R\$459,6 milhões**, influenciada pelos **resultados positivos** de nossa operação. Em 2021 emitimos mais duas séries de debêntures não conversíveis em ações no montante **R\$640 milhões** em cumprimento ao nosso compromisso de reestruturação da dívida e do cronograma de investimentos. Utilizamos a alavancagem financeira como um importante indicador e balizador da nossa gestão financeira, com o objetivo de garantir a segurança dos nossos negócios. Fechamos 2021 com o indicador em 1.9x (dívida líquida / EBTIDA).



Realizamos a gestão do capital pelo consolidado e utilizamos o **ROE** [rentabilidade sobre o patrimônio líquido] como um de nossos indicadores de rentabilidade. Para isto, estabelecemos um nível mínimo com o objetivo de garantir a capacidade de investimentos em sustentação e novos negócios e fechamos com **8 p.p. acima** da nossa meta, superando o nosso custo de capital.



O EBITDA superou os **R\$592,3 milhões**, um crescimento de **3,6%** em relação ao ano anterior. Por fim, encerramos o exercício de 2021 com lucro líquido consolidado de **R\$173 milhões**. A TecBan, estabeleceu um novo recorde histórico de lucratividade em seus 39 anos de existência, encerra 2021 com lucro líquido de **R\$145,9 milhões**, crescimento de **12%** em relação a 2020.



R\$145,9 milhões



R\$25,6 milhões



R\$1,5 milhões



R\$0,03 milhões
resultado pré-operacional

consolidado

R\$173 milhões

Prêmios e Reconhecimentos

Nos últimos anos nosso trabalho tem sido muito reconhecido no mercado.

- **Anuário Época Negócios 360°:** A TecBan ficou em 257º lugar no ranking geral.
- **Anuário Informática Hoje:** A TecBan foi escolhida como **Destaque do Ano no segmento Prestadores de Serviços** - Grande Porte e alcançou a posição 19º no ranking geral.
- **Best Performance 2021:** A TecBan ficou entre os **TOP 3**, conquistou o **Troféu Prata** com o case “Inovação na Implementação e Gestão de Open Banking”.
- **Prêmio Jatobá PR:** TecBan finalista com o case “Como a TecBan atuou para que o auxílio emergencial chegasse na população que não tem acesso aos serviços bancários” na Categoria: KPIs de Comunicação/Demonstração de Resultados.
- **Melhores e Maiores da EXAME:** A TecBan foi listada como a 230º maior empresa no ranking de receitas e foi classificada, por pontuação, como a **31ª colocada no ranking Bens de Capital e Eletroeletrônicos**.
- **Prêmio Banking Transformation:** **Vencedores** na categoria Open Banking.

Reconhecimentos



- **Top 100 Open Corps 2021:** A TecBan ficou entre as 100 principais companhias. Na categoria de serviços financeiros, a TecBan ficou em **4º lugar (TOP 5)**.
- **Valor 1000:** A TecBan se posicionou como a **12ª melhor companhia do setor de TI e Telecom** e a **8ª melhor na cobertura de juros**. Ranking geral ocupou a 292 posição.
- **Valor Inovação Brasil:** 92º lugar dentre as 150 mais inovadoras - ranking geral e **4º lugar no ranking setorial - Serviços Financeiros**.
- **Prêmio Reclame Aqui:** O Banco24Horas alcançou o **2º lugar**, reconhecimento para as empresas que melhor se relacionam com seus clientes.

Destaque em rankings



Agradecimentos

A Administração da TecBan reafirma, por meio destas ações e dos resultados aqui apresentados, seu profundo compromisso com o cumprimento dos objetivos perante seus acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e a sociedade brasileira, através da manutenção de nosso propósito de colaborar para construir soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos a seus clientes.

A TecBan faz acontecer.

Tecnologia Bancária S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)



		TecBan		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante		546.919	532.009	656.182	628.552
Caixa e equivalentes de caixa	4	196.248	202.408	252.583	249.575
Contas a receber de clientes	5	266.853	253.689	277.206	271.477
Ativos de contrato	5	10.374	10.562	20.638	20.464
Imposto de renda e contribuição social a compensar		18.900	22.010	26.087	24.099
Estoques		31.099	27.950	34.003	29.965
Despesas antecipadas		14.688	5.275	27.383	17.224
Outros ativos		8.757	10.115	18.282	15.748
Não circulante		2.007.625	1.818.917	2.019.896	1.802.115
Realizável a longo prazo		34.477	28.462	59.516	33.657
Despesas antecipadas		5.808	426	6.140	962
Depósitos judiciais	14	25.911	24.897	27.883	25.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	22.660	4.032
Outros ativos		2.758	3.139	2.833	3.127
Investimentos	6	447.567	418.974	-	-
Imobilizado	7	1.164.514	1.033.743	1.470.466	1.336.642
Intangível	8	312.874	287.639	328.994	298.666
Ativo de direito de uso	12.b	48.193	50.099	160.920	133.150
Total do ativo		2.554.544	2.350.926	2.676.078	2.430.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)



	Nota	TecBan		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante		749.290	1.015.929	774.810	1.022.542
Fornecedores	9	230.359	320.680	178.014	255.498
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	362.367	508.779	363.783	510.624
Obrigações sociais e trabalhistas	10	81.881	79.900	136.034	127.722
Passivos de arrendamento	12	10.954	30.679	25.139	40.523
Impostos e contribuições a recolher		14.295	15.022	21.799	25.836
Provisões		8.219	9.471	8.329	10.536
Dividendos propostos	16.b	41.092	43.516	41.092	43.516
Outras contas a pagar		123	7.882	620	8.287
Não circulante		944.411	649.597	1.040.425	722.725
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	838.022	551.149	838.209	552.742
Obrigações sociais e trabalhistas	10	9.881	10.019	10.709	10.794
Passivos de arrendamento	12	50.129	54.932	149.076	127.630
Outras provisões	12.b	808	800	16.040	13.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	32.027	22.047	-	-
Provisão para perdas com demandas judiciais	14	13.544	9.650	26.391	18.102
Outras contas a pagar		-	1.000	-	-
Total do passivo		1.693.701	1.665.526	1.815.235	1.745.267
Patrimônio líquido	15	860.843	685.400	860.843	685.400
Capital social		718.136	544.074	718.136	544.074
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		142.182	140.801	142.182	140.801
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.554.544	2.350.926	2.676.078	2.430.667

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)



	Nota	TecBan		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	16	2.649.241	2.501.104	2.755.269	2.579.964
Custo dos serviços prestados	17	(1.928.380)	(1.883.002)	(1.892.502)	(1.785.920)
Lucro bruto		720.861	618.102	862.767	794.044
Despesas operacionais		(455.878)	(385.821)	(590.167)	(507.981)
Despesas comerciais	17	(32.486)	(25.296)	(37.845)	(27.392)
Despesas gerais e administrativas	17	(394.873)	(349.669)	(519.629)	(463.121)
Outras despesas, líquidas	17	(28.519)	(10.856)	(32.693)	(17.468)
Resultado de equivalência patrimonial	6	27.220	52.632	-	-
Resultado financeiro líquido	18	(50.555)	(36.696)	(54.823)	(46.405)
Despesas financeiras		(76.259)	(50.106)	(88.211)	(62.045)
Receitas financeiras		25.704	13.410	33.388	15.640
Lucro antes dos tributos		241.648	248.217	217.777	239.658
Imposto de renda e contribuição social		(68.629)	(64.994)	(44.758)	(56.435)
Corrente	13	(58.649)	(48.197)	(63.385)	(62.169)
Diferido	13	(9.980)	(16.797)	18.627	5.734
Lucro líquido do exercício		173.019	183.223	173.019	183.223
Quantidade de ações		4.282.957	4.282.957	4.282.957	4.282.957
Lucro líquido por ação em R\$ - Básico/Diluído	15.c	0,040	0,043	0,040	0,043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)



	TecBan e Consolidado	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	173.019	183.223
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	173.019	183.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)



Notas	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Lucros acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	465.333	24	501	1.094	15.596	-	482.548
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	183.223	183.223
Transferência de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	5.198	-	5.198
Aumento de capital	78.741	-	-	-	(20.794)	-	57.947
Destinação do lucro:							
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(43.516)	(43.516)
Reserva legal	-	-	-	9.161	-	(9.161)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	-	130.546	(130.546)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	544.074	24	501	10.255	130.546	-	685.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	173.019	173.019
Transferência de dividendos para reservas de expansão	-	-	-	-	43.516	-	43.516
Aumento de capital	174.062	-	-	-	(174.062)	-	-
Destinação do lucro:							
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(41.092)	(41.092)
Reserva legal	-	-	-	8.651	-	(8.651)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	-	123.276	(123.276)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	718.136	24	501	18.906	123.276	-	860.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)



	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	241.648	248.217	217.777	239.658
Itens que não afetam o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	(27.220)	(52.632)	-	-
Depreciação e amortização	265.412	238.547	320.099	287.200
Baixa de ativos	3.708	3.057	7.113	3.601
Atualização monetária	70.873	44.746	77.931	54.249
Constituição de provisões e demandas judiciais	4.219	4.507	3.554	6.394
Baixa de títulos a receber para perda	1.027	365	1.163	2.272
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) nas contas a receber de clientes e outros	(14.263)	(25.708)	(7.084)	(41.364)
Redução nos tributos a compensar	7.215	30.211	5.119	32.632
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	(14.795)	23.090	(15.337)	22.967
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(625)	25	(1.950)	(593)
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	(99.268)	100.867	(85.495)	101.349
Aumento nas obrigações sociais e trabalhistas	1.843	11.800	8.227	15.923
Redução nos impostos a recolher	(47.797)	(42.539)	(55.229)	(48.982)
Pagamento de demandas judiciais	(1.492)	(3.874)	(2.541)	(4.147)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(12.984)	(5.865)	(13.756)	(11.660)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	377.501	574.814	459.591	659.499
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(448.986)	(459.867)	(502.845)	(498.819)
Aumento de capital em sociedade controlada	(1.373)	(8.205)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(450.359)	(468.072)	(502.845)	(498.819)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	-	57.947	-	57.947
Emissão de debêntures	640.000	-	640.000	-
Pagamento principal	(517.623)	(15.507)	(537.924)	(33.924)
Pagamento juros	(55.679)	(39.147)	(55.814)	(39.361)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	66.698	3.293	46.262	(15.338)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(6.160)	110.035	3.008	145.342
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	202.408	92.373	249.575	104.233
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	196.248	202.408	252.583	249.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Operação

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Bonnard, 980, em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

Atualmente, as seguintes empresas são controladas pela TecBan:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet"), responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação;
- (b) TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. ("TBForte"), empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores e escolta;
- (c) TecBan Serviços Integrados Ltda. ("Serviços Integrados"), constituída em novembro de 2020 com capital social inicial de R\$1 milhão de reais, a Empresa será responsável por soluções especializadas em logística, armazenagem, operação, manutenção e revitalização de equipamentos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 24 de fevereiro de 2022.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações consolidadas

2. Apresentação das demonstrações contábeis --Continuação

b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2021	2020
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99
TecBan Serviços Integrados Ltda. (*)	Soluções especializadas	Brasil	99,99	99,99
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99

(*) Controlada direta.
(**) Controlada indireta.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
 - Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
 - A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.
- Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus ("COVID-19")

A Companhia segue focada em adotar as medidas que forem necessárias para minimizar os efeitos da pandemia do novo Coronavírus ("Covid-19"). Estamos monitorando os efeitos que possam afetar nossas operações, e, por consequência nosso resultado. Em 2021 a Companhia apresentou crescimento frente a 2020 na base de clientes e receitas operacionais, tendo como principais motivadores a inovação com o lançamento de novas soluções para o ecossistema financeiro e novos formatos de processos promovendo a integração entre o físico e o digital. Nossa estrutura e capilaridade tem sido um grande pilar de apoio na opção para o saque do auxílio emergencial de forma rápida e segura.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

--Continuação

c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (“COVID-19”)--Continuação

A Companhia permanece atenta aos desdobramentos da pandemia quanto a retomada da economia e seus efeitos, atualizamos nossas projeções financeiras, econômicas e estratégicas a cada nova evidência relevante com reporte direto ao Conselho de Administração através de nosso comitê interno de acompanhamento estruturado nos pilares de Pessoas e Negócio. A Companhia mantém às atividades operacionais observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais autoridades competentes. Dentre as ações tomadas, destacam-se (i) a dispensa de funcionários do grupo de risco e intensificação do trabalho em home office, (ii) a definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19 (iii) propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e (iv) uso obrigatório de máscaras durante as interações presenciais.

E, mesmo diante de possíveis impactos futuros relacionados à pandemia, os quais possuem certo grau de incerteza quanto à sua duração e severidade e que, portanto, não podem ser mensurados com precisão neste momento, a Companhia ressalta estar estruturada e segura frente aos compromissos assumidos com seus colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando mensurada de forma confiável e no cumprimento de suas obrigações vinculadas.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receitas na venda de serviços

A receita na venda de serviços é reconhecida quando o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação contratual celebrada entre as partes, as principais receitas de serviços são:

Serviços na gestão de redes de autoatendimento bancário

Administradora do Banco24Horas responsável pela gestão e processamento das transações realizadas por meio dos caixas eletrônicos.

Serviços com transporte de valores e escoltas

Prestação de serviço de transporte de valores e escolta, soluções completas em logística, processamento de numerário, cofre inteligente e soluções personalizadas.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado--Continuação

Serviços com exploração de serviços de telecomunicação

Prestação de serviço de telecomunicação, soluções de conectividade de banda larga wireless, infraestrutura de tráfego de dados, gestão automatizada de incidentes de segurança e conexão de internet via hotspot Wi-Fi integradas.

Receitas na venda de mercadorias

A receita na venda de mercadorias é representada líquida dos impostos e dos descontos concedidos e são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens.

Ativos de contrato

Um ativo de contrato é reconhecido quando a contraprestação depende da conclusão bem-sucedida das obrigações contratuais de bens e serviços. Após o cumprimento das obrigações contratuais e aceitação pelos clientes, o valor reconhecido como ativo de contrato é reclassificado para contas a receber. Os ativos contratuais estão sujeitos à avaliação de eventual redução ao valor recuperável.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais

- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativos de contrato e outros créditos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas
- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivo ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Compensação de instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente, após discussão e respectiva aprovação. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

c) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Operações de arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Os arrendamentos para aquisição de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como ativo imobilizado. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 12.

f) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Vide Nota Explicativa nº 7.

g) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- O software pode ser usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;
- Estão disponíveis, adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Intangível--Continuação

- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamentos estão registrados a valor presente.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 13.a.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 13.b.

l) Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas;
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

m) Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são constituídos sobre os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

o) Provisão de desmantelamento

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Administração assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração dos imóveis alugados é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Administração pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

p) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo TecBan, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Notas	Natureza
Nota 05	Perdas estimadas para as operações de recebíveis na contraprestação de bens e serviços.
Notas 07 e 08	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 12	Provisão para desmantelamento (restauração de imóveis locados à sua condição original)
Nota 13	Imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 14	Provisão para perdas em demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis; e
Nota 20	Análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

r) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

s) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

t) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor dos Passivos de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

u) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 07	(278.240)	(251.758)	(318.618)	(278.110)
Aquisições de intangíveis - Nota 08	(142.265)	(129.985)	(153.694)	(139.991)
Pagamentos de Finame/Arrendamento no exercício	(28.481)	(78.124)	(30.533)	(80.718)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(448.986)	(459.867)	(502.845)	(498.819)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor. Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Entidade.

w) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma) e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos

- i) Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- ii) Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- iii) Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações contábeis do Grupo, sendo pretendido pelo mesmo usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

w) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	243	437	1.143	671
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	190.214	201.971	245.649	248.904
Caixa e equivalente de caixa	190.457	202.408	246.792	249.575
Fundos de investimentos (b)	5.791	-	5.791	-
Total	196.248	202.408	252.583	249.575

(a) As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se a aplicações em CDB, sendo que no exercício a taxa média de remuneração foi de 101,24% do CDI.

(b) Refere-se a aplicação em fundo de investimento realizadas em instituições de primeira linha, com objetivo de diversificar a rentabilidade de aplicações após análises de sensibilidades e riscos para a Companhia. A valorização ou desvalorização está atrelada à variação do dólar.

5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato

Contas a receber

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes nacionais	268.672	255.201	284.425	273.371
Subtotal	268.672	255.201	284.425	273.371
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.819)	(1.512)	(7.219)	(1.894)
Subtotal	(1.819)	(1.512)	(7.219)	(1.894)
Total	266.853	253.689	277.206	271.477

5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato-- Continuação

Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia e suas controladas constituem a PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa) considerando o histórico de perdas por faixa de vencimento e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos. Abaixo demonstramos a movimentação:

Classificação	TecBan			
	2021		2020	
	Saldo	Perdas estimadas	Saldo	Perdas estimadas
A vencer	263.224	-	249.130	-
Vencidos:				
Até 180 dias	1.984	174	4.458	-
Acima de 180 dias	3.464	1.645	1.613	1.512
Total de vencidos	5.448	1.819	6.071	1.512
Total	268.672	1.819	255.201	1.512

Classificação	Consolidado			
	2021		2020	
	Saldo	Perdas estimadas	Saldo	Perdas estimadas
A vencer	266.111	-	259.810	-
Vencidos:				
Até 180 dias	3.876	-	11.452	-
Acima de 180 dias	14.438	7.219	2.109	1.894
Total de vencidos	18.314	7.219	13.561	1.894
Total	284.425	7.219	273.371	1.894

Ativos de contrato

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui ativos de contrato nos montantes de R\$10.374 (R\$10.562 em 2020) e no consolidado R\$20.638 (R\$20.464 em 2020).

6. Investimentos

	TBNet	Serviços Integrados	TBForte
	2021	2021	2021
	Direta	Direta	Indireta
Participação	99,99%	99,99%	99,99%
Ativos circulantes	13.216	1.034	169.191
Ativos não circulantes	437.660	-	470.171
Total de ativos	450.876	1.034	639.362
Passivos circulantes	4.336	3	95.359
Passivos não circulantes	4	-	128.037
Total de passivos	4.340	3	223.396
Patrimônio líquido	446.536	1.031	415.966
Lucro líquido	27.189	31	25.648

A movimentação dos investimentos está assim representada:

	2020	Integralização de capital	Equivalência Patrimonial	2021
<u>Participações em controladas</u>				
TBNet	417.974	1.373	27.189	446.536
Serviços Integrados	1.000	-	31	1.031
Controladas direta	418.974	1.373	27.220	447.567
TBForte	390.318	-	25.648	415.966
Controlada indireta	390.318	-	25.648	415.966

7. Imobilizado

	TecBan						Total
	Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Edificações e benfeitorias em Imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	
Taxa média anual de depreciação	8%	10%	20%	10%	33%		
Custo							
Em 1º de janeiro de 2020	1.504.559	108.412	62.222	126.489	20.995	1.626	1.832.234
Adições	84.118	2.941	10.856	6.235	4.194	-	251.758
Baixas	(13.727)	(23)	(19)	-	(814)	-	(14.583)
Transferências	141.380	(567)	(1.012)	1.579	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	1.716.330	110.763	72.047	134.303	24.375	1.626	2.069.409
Adições	145.235	2.706	13.848	9.234	1.390	-	278.240
Baixas	(11.066)	(228)	(1.285)	-	(1.882)	-	(14.461)
Transferências	54.171	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	1.904.670	113.241	84.610	143.537	23.883	1.626	2.333.188
Depreciação							
Em 1º de janeiro de 2020	(734.146)	(65.912)	(38.780)	(57.067)	(12.984)	-	(908.889)
Adições	(98.992)	(16.604)	(8.607)	(9.508)	(5.016)	-	(138.727)
Baixas	11.196	4	3	-	747	-	11.950
Transferências	-	(38)	731	(693)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(821.942)	(82.550)	(46.653)	(67.268)	(17.253)	-	(1.035.666)
Adições	(108.258)	(14.228)	(8.928)	(10.032)	(4.044)	-	(145.490)
Baixas	9.163	222	1.232	-	1.865	-	12.482
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(921.037)	(96.556)	(54.349)	(77.300)	(19.432)	-	(1.168.674)
Valor líquido em 31/12/2020	894.388	28.213	25.394	67.035	7.122	1.626	1.033.743
Valor líquido em 31/12/2021	983.633	16.685	30.261	66.237	4.451	1.626	1.164.514

(i) O saldo do imobilizado em andamento refere-se à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque, além de veículos de transporte de valores e seus acessórios em fase de preparação para posterior utilização na operação.

7. Imobilizado--Continuação

Taxa média anual de depreciação	Equipamentos de ATM e acessórios	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Equipamentos e veículos de transporte de valores	Consolidado Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos e motos	Terrenos	Imobilizações em andamento (i)	Total
	8%	10%	19%	9%	6%	33%			
Custo									
Em 1º de janeiro de 2020	1.504.950	143.307	117.971	76.459	326.389	23.336	1.626	21.696	2.215.734
Adições	84.118	4.348	20.384	3.188	9.398	4.223	-	152.451	278.110
Baixas	(13.727)	(37)	(1.658)	(135)	-	(1.087)	-	-	(16.644)
Transferências	141.380	(542)	(567)	1.998	5.574	-	4.534	(152.377)	-
Em 31 de dezembro de 2020	1.716.721	147.076	136.130	81.510	341.361	26.472	6.160	21.770	2.477.200
Adições	145.835	5.649	23.194	4.221	13.698	1.560	-	124.461	318.618
Baixas	(11.066)	(291)	(1.782)	(326)	(3.125)	(2.187)	-	-	(18.777)
Transferências	54.172	(115)	(162)	19.089	3.125	-	-	(76.109)	-
Em 31 de dezembro de 2021	1.905.662	152.319	157.380	104.494	355.059	25.845	6.160	70.122	2.777.041
Depreciação									
Em 1º de janeiro de 2020	(734.228)	(76.267)	(59.371)	(16.822)	(82.740)	(14.563)	-	-	(983.991)
Adições	(99.073)	(21.360)	(18.456)	(6.421)	(19.273)	(5.451)	-	-	(170.034)
Baixas	11.196	8	1.191	124	-	948	-	-	13.467
Transferências	-	(21)	713	1	(693)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(822.105)	(97.640)	(75.923)	(23.118)	(102.706)	(19.066)	-	-	(1.140.558)
Adições	(108.448)	(18.962)	(20.255)	(7.517)	(20.003)	(4.301)	-	-	(179.486)
Baixas	9.163	282	1.656	223	-	2.145	-	-	13.469
Transferências	-	78	(78)	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(921.390)	(116.242)	(94.600)	(30.412)	(122.709)	(21.222)	-	-	(1.306.575)
Valor líquido em 31/12/2020	894.616	49.436	60.207	58.392	238.655	7.406	6.160	21.770	1.336.642
Valor líquido em 31/12/2021	984.272	36.077	62.780	74.082	232.350	4.623	6.160	70.122	1.470.466

(i) O saldo do imobilizado em andamento refere-se substancialmente à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque, além de veículos de transporte de valores e seus acessórios em fase de preparação para posterior utilização na operação.

8. Intangível

	Software		TecBan			Total
	Software em desenvolvimento (i)	Marcas e patentes	Provisão para perda Intangível (ii)	Intangível em Andamento		
Taxa média anual de amortização 24%						
Custo						
Em 1º de janeiro de 2020	473.209	72.330	4	(181)	-	545.362
Adições	62.865	67.120	-	(451)	-	129.534
Baixas	-	(515)	-	-	-	(515)
Transferências	58.704	(58.704)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	594.778	80.231	4	(632)	-	674.381
Adições	64.342	76.374	-	(1.419)	1.549	140.846
Baixas	(31.732)	(476)	-	-	-	(32.208)
Transferências	88.800	(87.251)	-	-	(1.549)	-
Em 31 de dezembro de 2021	716.188	68.878	4	(2.051)	-	783.019
Amortização						
Em 1º de janeiro de 2020	(293.007)	-	-	-	-	(293.007)
Adições	(93.735)	-	-	-	-	(93.735)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(386.742)	-	-	-	-	(386.742)
Adições	(113.877)	-	-	-	-	(113.877)
Baixas	30.474	-	-	-	-	30.474
Transferências	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(470.145)	-	-	-	-	(470.145)
Valor líquido em 31/12/2020						
	208.036	80.231	4	(632)	-	287.639
Valor líquido em 31/12/2021	246.043	68.878	4	(2.051)	-	312.874

(i) O principal saldo é da TecBan e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.

(ii) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

8. Intangível--Continuação

	Software	Software em desenvolvimento (i)	Marcas e patentes	Consolidado	Intangível em Andamento	Total
Taxa média anual de amortização	24%					
Custo						
Em 1º de janeiro de 2020	481.775	72.539	4	(181)	-	554.137
Adições	71.027	68.964	-	(451)	-	139.540
Baixas	-	(515)	-	-	-	(515)
Transferências	58.704	(58.704)	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	611.506	82.284	4	(632)	-	693.162
Adições	70.540	81.604	-	(1.419)	1.549	152.274
Baixas	(36.216)	(475)	-	-	-	(36.691)
Transferências	88.944	(87.395)	-	-	(1.549)	-
Em 31 de dezembro de 2021	734.774	76.018	4	(2.051)	-	808.745
Amortização						
Em 1º de janeiro de 2020	(296.010)	-	-	-	-	(296.010)
Adições	(98.486)	-	-	-	-	(98.486)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	(394.496)	-	-	-	-	(394.496)
Adições	(120.213)	-	-	-	-	(120.213)
Baixas	34.958	-	-	-	-	34.958
Transferências	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	(479.751)	-	-	-	-	(479.751)
Valor líquido em 31/12/2020	217.010	82.284	4	(632)	-	298.666
Valor líquido em 31/12/2021	255.023	76.018	4	(2.051)	-	328.994

(i) O principal saldo é da TecBan e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.

(ii) Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

9. Fornecedores

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores de compras e serviços (a)	146.990	221.851	163.697	241.428
Fornecedores partes relacionadas	70.205	85.799	-	-
Outros fornecedores	13.164	13.030	14.317	14.070
Total	230.359	320.680	178.014	255.498

(a) A redução no saldo refere-se à liquidação, em janeiro de 2021, de operação para aquisição de equipamentos de ATM realizadas ao final do exercício de 2020 no montante de R\$112.381 na TecBan e no Consolidado.

10. Obrigações sociais e trabalhistas

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão para férias	29.506	27.981	65.424	58.298
Provisão para PPR (a)	30.970	28.317	34.812	31.491
Encargos sociais e trabalhistas	11.480	14.385	22.932	26.981
Bônus diferido	6.575	6.451	8.891	7.096
Outras obrigações trabalhistas	3.350	2.766	3.975	3.856
Circulante	81.881	79.900	136.034	127.722
Bônus diferido	9.881	10.019	10.709	10.794
Não circulante	9.881	10.019	10.709	10.794
Total	91.762	89.919	146.743	138.516

(a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00, os valores do ciclo de 2020 foram liquidados em fevereiro de 2021.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	1.619	8.236	3.222	11.674
Debêntures (Nota 11.2)	1.198.770	1.051.692	1.198.770	1.051.692
Total	1.200.389	1.059.928	1.201.992	1.063.366
Circulante	362.367	508.779	363.783	510.624
Não circulante	838.022	551.149	838.209	552.742

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures-- Continuação

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2023	198.937	199.049
2024	319.438	319.513
2025	319.647	319.647
Total	838.022	838.209

11.1 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Finame	4,07% a.a.	ago/24	370	711	671	1.124
Capital de Giro	2,76% a.a. + CDI	set/22	1.249	7.525	2.551	10.550
Total de empréstimos e financiamentos			1.619	8.236	3.221	11.674

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e veículos de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 2,60% a 3,20% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

11.2 Debêntures

Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	TecBan e Consolidado					
			2021	2020	2021	2020	2021	2020
			Circulante		Não circulante		Total	
1ª emissão	CDI + 0,60%	dez/22	351.823	350.827	-	350.000	351.823	700.827
2ª emissão	CDI + 0,65%	set/21	-	151.225	-	-	-	151.225
3ª emissão	CDI + 0,53%	mai/23	2.194	594	200.000	200.000	202.194	200.594
4ª emissão	CDI + 1,85%	abr/24	6.581	-	320.000	-	326.581	-
5ª emissão	CDI + 1,40%	dez/25	2.068	-	320.000	-	322.068	-
Custos de emissão	-	-	(1.889)	(493)	(2.007)	(461)	(3.896)	(954)
Total de debêntures			360.777	502.153	837.993	549.539	1.198.770	1.051.692

Movimentação

	2020	TecBan					2021
		Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Amortização de custos	Atualização Monetária	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	8.236	-	(6.613)	(299)	-	295	1.619
Debêntures (Nota 11.2)	1.052.646	640.000	(500.000)	(55.379)	-	65.399	1.202.666
Custos de emissão (Nota 11.2)	(954)	(3.885)	-	-	943	-	(3.896)
Total	1.059.928	636.130	(506.613)	(55.693)	943	65.694	1.200.389

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

11.2 Debêntures--Continuação

Movimentação--Continuação

	Consolidado						2021
	2020	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Amortização de custos	Atualização Monetária	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	11.674	-	(8.450)	(455)	-	453	3.222
Debêntures (Nota 11.2)	1.052.646	640.000	(500.000)	(55.379)	-	65.399	1.202.666
Custos de emissão (Nota 11.2)	(954)	(3.885)	-	-	943	-	(3.896)
Total	1.063.366	636.130	(508.450)	(55.849)	943	65.852	1.201.992

Cláusulas restritivas (covenants)

Empréstimos e financiamentos

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

12. Passivo de arrendamento

O Grupo TecBan possui arrendamentos de direito de uso, conforme demonstrado abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivos de arrendamento por direito de uso de equipamentos (a)	6.107	32.584	7.202	35.425
Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos (b)	54.976	53.027	167.013	132.728
	61.083	85.611	174.215	168.153

a) Passivos de arrendamento por direito de uso de equipamentos

	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Passivo de arrendamento	3,46% a.a. + 100% CDI	dez/22	6.107	32.584	7.202	35.425
Circulante			6.107	26.743	7.202	28.538
Não circulante			-	5.841	-	6.887

Os contratos de arrendamentos foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WiFi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan				
	Pagamento				
	2020	Principal	Juros	Atualização monetária	2021
Passivo de arrendamento	32.584	(27.037)	(1.089)	1.649	6.107

	Consolidado				
	Pagamento				
	2020	Principal	Juros	Atualização monetária	2021
Passivo de arrendamento	35.425	(28.850)	(1.195)	1.822	7.202

b) Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos

O Grupo TecBan possui contratos de passivos de arrendamento de locação de imóveis e veículos. Os prazos de arrendamento de locações de imóveis geralmente variam entre 3 e 19 anos, sendo prazo findo entre 2021 e 2038, enquanto os veículos têm prazo de arrendamento de 3 anos sendo prazo findo entre 2022 e 2024. As obrigações do grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de passivos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão.

12. Passivo de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

I) Ativo de direito de uso

	TecBan		Consolidado		
	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 1º de janeiro de 2021	50.099	50.099	978	132.172	133.150
Adição	700	700	7.082	23.449	30.531
Remensuração	3.497	3.497	197	18.337	18.534
Baixa	(58)	(58)	-	(895)	(895)
Amortização	(6.045)	(6.045)	(2.388)	(18.012)	(20.400)
Em 31 de dezembro de 2021	48.193	48.193	5.869	155.051	160.920
Custo	63.669	63.669	12.912	199.602	212.514
Amortização Acumulada	(15.476)	(15.476)	(7.043)	(44.551)	(51.594)
Total	48.193	48.193	5.869	155.051	160.920

II) Passivos de arrendamento por direito de uso

	TecBan		Consolidado		
	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Em 1º de janeiro de 2021	(53.027)	(53.027)	(1.068)	(131.660)	(132.728)
Adição	(700)	(700)	(7.082)	(23.378)	(30.460)
Remensuração	(3.564)	(3.564)	(197)	(16.998)	(17.195)
Baixa	63	63	-	824	824
Pagamento de principal	7.495	7.495	2.581	23.490	26.071
Apropriação de juros	(5.243)	(5.243)	(176)	(13.349)	(13.525)
Em 31 de dezembro de 2021	(54.976)	(54.976)	(5.942)	(161.071)	(167.013)
Circulante	(4.847)	(4.847)	(2.664)	(15.273)	(17.937)
Não Circulante	(50.129)	(50.129)	(3.278)	(145.798)	(149.076)
Total	(54.976)	(54.976)	(5.942)	(161.071)	(167.013)

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Empresa ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em 31 de dezembro de 2021 são conforme a seguir:

12. Passivo de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento por direito de uso de imóveis e veículos--Continuação

II) Passivos de arrendamento por direito de uso--Continuação

	TecBan		Consolidado		
	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Vencimentos					
1 ano	(4.847)	(4.847)	(2.664)	(15.273)	(17.937)
2 anos	(6.046)	(6.046)	(2.299)	(17.174)	(19.473)
3 anos	(5.624)	(5.624)	(979)	(15.510)	(16.489)
4 anos	(4.723)	(4.723)	-	(12.765)	(12.765)
Acima de 5 anos	(33.736)	(33.736)	-	(100.349)	(100.349)
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	(54.976)	(54.976)	(5.942)	(161.071)	(167.013)

III) Provisão de desmantelamento

	TecBan		Consolidado	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Em 1º de janeiro de 2021	(800)	(800)	(13.457)	(13.457)
Adição	-	-	(71)	(71)
Remensuração	67	67	(1.339)	(1.339)
Apropriação de juros	(75)	(75)	(1.173)	(1.173)
Em 31 de dezembro de 2021	(808)	(808)	(16.040)	(16.040)

A Companhia apurou as suas taxas de desconto baseada nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os spreads foram definidos com base nas últimas emissões de títulos de dívida da Companhia em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 4,24% a 13,77%, e no Consolidado de 1,04% a 13,77%.

Durante o ano de 2021 as despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$7.764 (R\$3.860 em 2020) e referem-se a: aluguéis de espaço para antena de sinal, de veículos avulsos, máquinas contadoras de cédulas, equipamentos de videoconferência, cofres para bases, dentre outros. Devido à baixa relevância, não está sendo apresentado o compromisso futuro dos pagamentos mínimos.

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados abaixo.

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	241.648	248.217	217.777	239.658
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(82.160)	(84.394)	(74.044)	(81.484)
(Adições)/exclusões permanentes líquidas	(3.869)	(4.478)	(5.771)	(6.970)
Equivalência patrimonial	9.255	17.895	-	-
Inovação tecnológica e outros benefícios fiscais	7.049	4.988	7.927	5.590
Constituição de diferido s/Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	-	27.888	25.135
Outros ajustes tributários e direitos fiscais não constituídos	1.096	995	(758)	1.294
IRPJ e CSLL apurados	(68.629)	(64.994)	(44.758)	(56.435)
Corrente	(58.649)	(48.197)	(63.385)	(62.169)
Diferido	(9.980)	(16.797)	18.627	5.734
IRPJ e CSLL no resultado	(68.629)	(64.994)	(44.758)	(56.435)
Alíquota efetiva	28%	26%	21%	24%

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Suas origens estão apresentadas a seguir:

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Efeito do IR/CS Ativo sobre:				
Provisão para participação nos resultados (PPR)	10.530	9.629	11.836	10.708
Provisão para demandas judiciais	4.605	3.282	8.973	6.156
Provisão para transporte de valores	1.155	1.506	1.261	1.928
Provisões diversas	3.515	2.441	3.685	2.933
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	2.686	28.720	48.047	48.266
Efeitos do arrendamento de direito de uso	2.581	1.268	7.525	4.432
Total do ativo diferido fiscal	25.072	46.846	81.327	74.423
Efeito do IR/CS Passivo sobre:				
Efeitos do passivo de arrendamento	(57.099)	(68.893)	(58.667)	(70.391)
Total do passivo diferido fiscal	(57.099)	(68.893)	(58.667)	(70.391)
Total líquido	(32.027)	(22.047)	22.660	4.032
	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Classificado como:				
IRPJ e CSLL diferidos ativos - não circulante	-	-	81.327	74.423
IRPJ e CSLL diferidos passivos - não circulante	(32.027)	(22.047)	(58.667)	(70.391)
Total líquido (*)	(32.027)	(22.047)	22.660	4.032

c) Prazo estimado de realização

O Grupo TecBan reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base nas projeções estratégicas fundamentadas pelo nosso plano de negócios e nas previsões de realização dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como na projeção do lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e a realização não ultrapassa dez anos.

A Companhia demonstra para 31 de dezembro de 2021 que o imposto de renda e contribuição social diferidos, serão realizados conforme cronograma abaixo:

Ano realização	TecBan		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2022	22.718	(13.653)	32.397	(13.715)
2023	284	(10.907)	5.093	(11.284)
2024	264	(8.897)	5.644	(9.274)
2025	222	(6.326)	6.377	(6.701)
Mais de cinco anos	1.584	(17.316)	31.816	(17.693)
Total	25.072	(57.099)	81.327	(58.667)

14. Provisão para perdas em demandas judiciais

O Grupo TecBan possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para perdas em demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda consideradas provável, amparadas na opinião dos nossos assessores jurídicos independentes, pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta-fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21.d.

a) Composição dos saldos

	Depósitos judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	23.916	23.383	24.096	23.555
Trabalhistas	1.947	1.506	3.737	1.973
Cíveis	48	8	50	8
Total	25.911	24.897	27.883	25.536

	Provisão para perdas em demandas judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhistas	12.902	9.404	25.740	17.855
Cíveis	642	246	651	247
Total	13.544	9.650	26.391	18.102

b) Movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais

	TecBan				
	2020	Adição	Reversão	Perda	2021
Trabalhistas	9.404	8.299	(3.325)	(1.476)	12.902
Cíveis	246	523	(111)	(16)	642
Total	9.650	8.822	(3.436)	(1.492)	13.544

	Consolidado				
	2020	Adição	Reversão	Perda	2021
Trabalhistas	17.855	15.374	(4.964)	(2.525)	25.740
Cíveis	247	531	(111)	(16)	651
Total	18.102	15.905	(5.075)	(2.541)	26.391

14. Provisão para perdas em demandas judiciais-- Continuação

b) Movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais-- Continuação

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do polo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

TecBan		
Depósitos judiciais para demandas tributárias		
	2021	2020
PIS (i)	17.189	16.925
SAT (ii)	4.642	4.575
FINOR (iii)	1.293	1.264
Outros	792	619
Total	23.916	23.383

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nos 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

(iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

O Grupo TecBan possui demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos nossos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2021 o valor de R\$352.692(R\$308.209 em dezembro de 2020), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária na TecBan, sendo: (i) R\$225.840 em 31 de dezembro de 2021 (R\$222.940 em dezembro de 2020) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais.

15. Patrimônio líquido

a) Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de abril de 2021 foi aprovado o aumento de capital, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da totalidade do saldo de reserva especial para investimento no montante de R\$174.062.

Em decorrência desse aumento de capital realizado no exercício de 2021, o capital social da Companhia passou de R\$544.074 para R\$718.136 e distribuídos da seguinte forma entre os acionistas:

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital--Continuação

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Total de ações	%
Itaú	1.087.113.075	28,95%	114.098.301	21,61%	1.201.211.376	28,05%
Bradesco	913.339.341	24,32%	138.224.020	26,18%	1.051.563.361	24,55%
Santander	743.944.251	19,81%	68.770.709	13,03%	812.714.960	18,98%
Caixa Econômica Federal	436.134.248	11,61%	120.974.875	22,92%	557.109.123	13,01%
Banco do Brasil	470.158.950	12,53%	85.809.416	16,26%	555.968.366	12,97%
Banorte (*)	104.390.211	2,78%	-	-	104.390.211	2,44%
Total	3.755.080.076	100,00%	527.877.321	100,00%	4.282.957.397	100,00%

(*) A decretação da liquidação extrajudicial do Banorte pelo Banco Central do Brasil se deu em 19 de dezembro de 1996 por intermédio do Ato Presi nº 596, e teve por fundamentação a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios da instituição financeira. A intervenção segue ativa até que ocorra a liquidação dos saldos em aberto em favor do Banco Central do Brasil.

b) Destinação do lucro

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a ser aprovado em Assembleia Geral.

	2021
Lucro líquido do exercício	173.019
(-) Reserva legal	(8.651)
	164.368
Dividendos 25%	41.092

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Resultado por ação - básico/diluído

Lucro líquido atribuível aos acionistas

Quantidade de ações - milhares

Lucro por ação em R\$

Controladora		Consolidado	
2021	2020	2021	2020
173.019	183.223	173.019	183.223
4.282.957	4.282.957	4.282.957	4.282.957
0,040	0,043	0,040	0,043

16. Receita líquida

Receita operacional bruta

(-) Impostos incidentes sobre o faturamento

Receita operacional líquida

TecBan		Consolidado	
2021	2020	2021	2020
2.974.057	2.804.072	3.164.048	2.965.397
(324.816)	(302.968)	(408.779)	(385.433)
2.649.241	2.501.104	2.755.269	2.579.964

17. Custos e despesas operacionais

Custos dos serviços prestados

Custos com pessoal

Transporte de valores e escolta

Depreciações e amortizações

Aluguéis

Manutenção e conservação de bens

Prestadores de serviços

Canais de dados e telefonia

Outros custos

TecBan		Consolidado	
2021	2020	2021	2020
(163.247)	(181.596)	(585.707)	(550.835)
(924.969)	(934.619)	(317.685)	(338.640)
(228.631)	(199.615)	(270.601)	(241.625)
(186.099)	(187.764)	(194.331)	(191.369)
(211.664)	(171.637)	(266.308)	(215.165)
(162.670)	(153.205)	(193.555)	(180.206)
(41.234)	(41.266)	(48.067)	(37.914)
(9.866)	(13.300)	(16.248)	(30.166)
(1.928.380)	(1.883.002)	(1.892.502)	(1.785.920)

Despesas comerciais

Publicidade e propaganda

Patrocínio, brindes e doações

Provisão e perdas de créditos

(30.691)	(23.118)	(30.798)	(23.241)
(1.150)	(427)	(1.194)	(466)
(645)	(1.751)	(5.853)	(3.685)
(32.486)	(25.296)	(37.845)	(27.392)

Despesas gerais e administrativas

Despesas com pessoal

Depreciações e amortizações

Aluguéis

Manutenção e conservação de bens

Prestadores de serviços

Canais de dados e telefonia

Outras despesas administrativas

(182.671)	(138.310)	(235.641)	(197.229)
(36.428)	(37.442)	(49.142)	(43.803)
(12.571)	(13.971)	(13.783)	(16.028)
(29.318)	(39.286)	(48.208)	(55.672)
(109.032)	(97.357)	(135.464)	(116.255)
(10.688)	(12.290)	(12.732)	(15.641)
(14.165)	(11.013)	(24.659)	(18.493)
(394.873)	(349.669)	(519.629)	(463.121)

Outras receitas (despesas) líquidas

Contingências

Outras receitas (despesas)

(27.417)	(6.687)	(33.930)	(11.185)
(1.102)	(4.169)	1.237	(6.283)
(28.519)	(10.856)	(32.693)	(17.468)

18. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(65.693)	(36.162)	(65.852)	(36.402)
Juros sobre passivo de arrendamento	(6.672)	(9.668)	(16.225)	(18.461)
Outras	(3.894)	(4.276)	(6.134)	(7.182)
Subtotal	(76.259)	(50.106)	(88.211)	(62.045)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	18.403	4.953	20.703	5.787
Atualização monetária	4.280	2.158	7.247	2.277
Outras	3.021	6.299	5.438	7.576
Subtotal	25.704	13.410	33.388	15.640
Resultado financeiro líquido	(50.555)	(36.696)	(54.823)	(46.405)

19. Transações com partes relacionadas

No curso habitual das atividades são mantidas pela TecBan e suas controladas operações com partes relacionadas, diretas e indiretas, tais como contas a receber provenientes de nosso portfólio de serviços, além de contas correntes bancárias, saldo com fornecedores, bem como despesas e receitas financeiras. Todos os contratos firmados com partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado em relação a condição de prazos e valores.

Os valores relativos às operações incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Partes relacionadas com acionistas

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante/não circulante				
Contas bancárias	55	208	63	225
Banco do Brasil	-	2	3	3
Banco Bradesco	14	4	6	6
Caixa Economica Federal	8	13	16	16
Banco Itaú	2	1	7	7
Banco Santander	31	188	31	193
Aplicação financeira	106.513	222	140.730	1.560
Banco do Brasil	28.162	10	32.075	772
Banco Bradesco	54	3	1.519	8
Banco Santander	78.297	209	107.136	780
Contas a receber	217.719	220.384	234.316	233.653
Banco do Brasil	33.654	31.820	33.661	31.893
Banco Bradesco	47.777	47.509	59.105	56.390
Caixa Economica Federal	54.537	60.138	54.613	60.231
Banco Itaú	47.273	47.544	51.040	50.083
Banco Santander	34.478	33.373	35.897	35.056
Depósitos judiciais	23.124	22.764	23.124	22.764
Caixa Economica Federal	23.124	22.764	23.124	22.764
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	347.411	343.578	398.233	258.202
Passivo circulante/não circulante				
Fornecedores	1.320	1.734	1.350	1.852
Banco Bradesco	1.320	1.734	1.350	1.852
Empréstimos e financiamentos	370	711	670	1.124
Banco do Brasil	370	711	670	1.124
Arrendamento mercantil	-	181	62	181
Banco Bradesco	-	181	62	181
Seguros	-	54	-	56
Banco Santander	-	54	-	56
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	1.690	2.680	2.082	3.213

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Partes relacionadas com acionistas--Continuação

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado				
Receitas de prestação de serviços	2.841.899	2.525.751	3.021.469	2.657.732
Banco do Brasil	464.041	384.798	467.660	387.643
Banco Bradesco	593.467	509.196	669.528	555.182
Caixa Economica Federal	625.683	685.010	628.859	685.976
Banco Itaú	689.420	562.323	750.486	608.612
Banco Santander	469.288	384.424	504.936	420.319
Despesas financeiras	(64)	(551)	(222)	(1.033)
Banco do Brasil	-	(111)	(112)	(156)
Banco Bradesco	(4)	(88)	(48)	(241)
Caixa Economica Federal	(5)	(20)	(6)	(25)
Banco Itaú	-	(29)	-	(29)
Banco Santander	(56)	(303)	(56)	(582)
Receitas financeiras	1.175	2.181	1.503	3.236
Banco Itaú	2	-	5	-
Banco Bradesco	16	233	208	727
Banco do Brasil	368	1.914	388	2.469
Banco Santander	789	34	902	40
Seguros	(789)	(586)	(793)	(596)
Banco Santander	(789)	(586)	(793)	(596)
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(5.426)	(5.149)	(5.348)	(5.234)
Banco Itaú	(2.282)	(2.165)	(2.256)	(2.195)
Banco Santander	(3.144)	(2.984)	(3.092)	(3.039)
Total em contas de resultado	2.836.795	2.521.646	3.016.609	2.654.105
Compensação conta gráfica				
Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento	10.316.205	11.888.048	11.319.315	12.498.992
Banco do Brasil	1.712.701	1.954.443	1.719.830	1.961.407
Banco Bradesco	2.522.939	3.118.607	2.969.436	3.243.419
Caixa Economica Federal	2.200.825	2.652.506	2.312.027	2.682.256
Banco Itaú	2.669.141	2.633.589	2.822.701	2.914.275
Banco Santander	1.210.599	1.528.903	1.495.321	1.697.635
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	10.316.205	11.888.048	11.319.315	12.498.992

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações entre Companhias do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	TecBan		TBForte		TBNet	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativo	459	471	71.924	85.639	1.481	1.455
Contas a receber de serviços prestados (a)	-	-	58.836	76.731	1.479	1.455
Repasse serviços compartilhados (b)	459	459	-	-	-	-
Ativos de contratos (a)	-	-	13.088	8.908	2	-
Outras contas a receber (c)	-	12	-	-	-	-
Passivo	(70.205)	(84.120)	(344)	(342)	(117)	(129)
Fornecedores serviços prestados (a)	(70.205)	(84.120)	(2)	-	-	-
Repasse serviços compartilhados (b)	-	-	(342)	(342)	(117)	(117)
Outras contas a pagar (c)	-	-	-	-	-	(12)
Resultado	(619.755)	(609.536)	603.481	592.039	16.274	17.497
Receita						
Receita com prestação de serviço (a)	-	-	607.616	596.145	17.674	18.897
Despesa						
Serviços Contratados (a)	(625.261)	(615.042)	(29)	-	-	-
Repasse serviços compartilhados (b)	5.506	5.506	(4.106)	(4.106)	(1.400)	(1.400)

(a) Prestação de serviços de transporte de valores, escolta, custódia e preparação e serviços de exploração de telecomunicação, assistência técnica e locação de equipamentos.

(b) Refere-se a repasse com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e backoffice, com parcelas fixas mensais reajustáveis anualmente.

(c) Refere-se a reembolso de despesas.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal chave da administração corresponde a Diretoria Executiva. A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$17.498 (R\$17.722 em 2020).

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

(a) Risco de crédito

(b) Risco de liquidez

(c) Risco de mercado

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Descreveremos a seguir a respectiva natureza e aplicação.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de seus clientes.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 5). O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a riscos significativos e individuais.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	243	437	1.143	671
Aplicações financeiras (Nota 4.a)	190.214	201.971	245.645	248.904
Fundos de investimentos (Nota 4.b)	5.791	-	5.791	-
	196.248	202.408	252.583	249.575

ii) Contas a receber de clientes

	TecBan		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes (Nota 5)	266.853	253.689	277.406	271.477
	266.853	253.689	277.406	271.477

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	TecBan				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores (Nota 9)	230.359	-	-	-	230.359
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	362.367	198.937	639.085	-	1.200.389
Passivo de Arrendamento (Nota 12)	10.954	6.046	10.347	33.739	61.083
Outros passivos	123	-	-	-	123
	603.803	204.983	649.432	33.736	1.491.954

Operação	Consolidado				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores (Nota 9)	178.014	-	-	-	178.014
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	363.783	199.049	639.160	-	1.201.992
Passivo de Arrendamento (Nota 12)	25.139	19.473	29.254	100.349	174.215
Outros passivos	620	-	-	-	620
	567.556	218.522	668.414	100.349	1.554.841

A Companhia possui caixa para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Riscos de mercado

Entende-se por risco de mercado o risco de aumento das taxas de juros e da inflação do país que decorrem da parcela da dívida e recebíveis, que, podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item "g", análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros.

d) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Gestão de capital--Continuação

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados às debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que os credores requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violação dos covenants financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

	Nota	Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos e debêntures	11	1.201.992	1.063.366
Contratos de arrendamento	12	174.215	168.153
(-) Caixa e equivalente de caixa	4	(1.143)	(671)
(-) Aplicações financeiras	4	(251.440)	(248.904)
Endividamento líquido consolidado		1.123.624	981.944
EBTIDA		592.343	571.490
Índice de alavancagem financeira consolidado		1,9	1,7

e) Análises dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Análises dos instrumentos financeiros--Continuação

TecBan					
Instrumentos financeiros por classe					
Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	2021	2021	2020	2020	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)					
Aplicações financeiras (Nota 4)					
Contas a receber de clientes (Nota 5)					
Ativos de contrato (Nota 5)					
Outros ativos					
Total					
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 9)					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)					
Passivo de Arrendamento (Nota 12)					
Outros passivos					
Total					
Consolidado					
Instrumentos financeiros por classe					
Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
	2021	2021	2020	2020	
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)					
Aplicações financeiras (Nota 4)					
Contas a receber de clientes (Nota 5)					
Ativos de contrato (Nota 5)					
Outros créditos					
Total					
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 9)					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)					
Passivo de Arrendamento (Nota 12)					
Outros passivos					
Total					

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

f) Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão relacionados às variações da TJLP e CDI relativos às debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamentos. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

As aplicações financeiras atreladas ao CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes para risco de diminuição do CDI, cenário provável (CDI atual) e a partir deste, foram aplicadas as variáveis de 25% e 50%.

Operação	Nota explicativa	Risco	2021	TecBan		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	4	Redução do CDI	190.214	4,40%	3,30%	2,20%
Receita financeira				8.369	6.277	4.185

Operação	Nota explicativa	Risco	2021	Consolidado		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	4	Redução do CDI	245.649	4,40%	3,30%	2,20%
Receita financeira				10.809	8.106	5.404

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Operação	Nota explicativa	Risco	2020	TecBan		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	4	Redução do CDI	201.971	2,77%	2,08%	1,39%
Receita financeira				5.595	4.196	2.797

Operação	Nota explicativa	Risco	2020	Consolidado		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	4	Redução do CDI	248.904	2,77%	2,08%	1,39%
Receita financeira				6.895	5.171	3.447

A seguir demonstramos os cenários de variação para as debêntures, cenário atual e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Operação	Nota explicativa	Risco	2021	TecBan e Consolidado		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Debêntures	11	Aumento do CDI	1.198.770	4,40%	5,50%	6,60%
Despesa financeira				52.746	65.932	79.119

Operação	Nota explicativa	Risco	2020	TecBan e Consolidado		
				Cenário Provável	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Debêntures	11	Aumento do CDI	1.051.692	2,77%	3,46%	4,16%
Despesa financeira				29.132	36.415	43.698

21. Cobertura de seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros era de R\$ 8.643.441 (R\$ 7.520.653 em 31 de dezembro de 2020) substancialmente para danos morais, corporais e materiais de terceiros, responsabilidade civil, danos materiais aos bens de imobilizado, compreensivo empresarial e riscos operacionais.

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

22. Plano de benefícios a empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, a Companhia oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) assistência médica; (b) assistência odontológica; (c) seguro de vida; (d) vale refeição; (e) vale alimentação; (f) previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria na modalidade de contribuição definida; (g) participação nos lucros; (h) outros benefícios. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2021 totalizaram R\$ 101.362 na TecBan e R\$ 215.234 no Consolidado (R\$ 86.930 na TecBan e R\$ 179.506 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2020).

Todos estes benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

Marcelo Gomes de Oliveira	Leonardo Vannucci	Sylvia Piacentini	Maria Rocha
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Superintendente de Finanças e RI	Gerente Executiva de Controladoria CRC-1SP247771/O-6	Gerente Contábil CRC-1SP284003/O-9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas
Tecnologia Bancária S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia reconhece valores relativos a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, além de diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis. Conforme nota explicativa 13, em 31 de dezembro de 2021, o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante nas demonstrações contábeis totalizava R\$ 81.327 mil no consolidado.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade do tributo diferido ativo com base em projeções de resultados tributáveis futuros, as quais são elaboradas com base em premissas tais como: (i) crescimento da receita; (ii) taxas de descontos; (iii) comportamento dos custos e despesas, entre outros. Tais projeções incluem incertezas e julgamento profissional que podem não se realizar no futuro, podendo alterar o prazo e plano de realização.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário exercido pela administração na determinação das premissas e na projeção dos resultados futuros.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação do plano de negócios sobre os quais as projeções de lucros futuros foram elaboradas e na avaliação das premissas e metodologia usadas pela administração relacionadas às estimativas de lucros tributáveis futuros, bem como as taxas de descontos aplicadas; (ii) o envolvimento de especialistas em impostos para nos auxiliar na análise dos cálculos dos tributos diferidos; (iii) a avaliação das projeções para realização dos referidos créditos tributários considerando o plano de negócios da Companhia; (iv) a avaliação se o plano de negócios considerado pela Companhia para elaboração das projeções foi devidamente aprovado pelos responsáveis pela governança; (v) a análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável; e (vi) teste da exatidão matemática dos cálculos incluídos nas projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade do tributo diferido ativo mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota 13, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



**Building a better
working world**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Lazaro Angelim Serruya', is written over a light grey circular background.

Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7